

Do Fosso ao Palco Principal: a transposição do Teatro de Ópera para a Sala de Concerto

Marcela Ferreira Balieiro; Orientadora: Núbia Bernardi

Resumo

O objetivo dessa pesquisa foi estudar as Salas de Concerto desde suas origens até os dias atuais. Esse projeto teve foco em dois momentos principais, a transposição entre o edifício teatral para as Salas de Concerto, e o momento atual das grandes Salas de Concerto que se tornaram ícones mundialmente famosos. Foram estudadas as singularidades que envolvem esse "movimento", fazendo analogia entre os primeiros edifícios que surgiram com os edifícios atuais, e quais foram as necessidades arquitetônicas que motivaram a criação das Salas de Concertos.

Palavras-chave:

Salas de Concerto, parâmetros projetuais das Salas de Concerto, Teatro de Ópera.

Introdução

Com o surgimento dos primeiros grupos sinfônicos, no Séc. XVIII a demanda por um espaço que suprisse as necessidades acústicas vinha crescendo. Sabe-se que os primeiros espaços utilizados nas apresentações de concertos foram as naves de igrejas e que os grupos sinfônicos também apresentaram-se, durante a maior parte do Século XIX, em teatros líricos ou de ópera. Apenas no final do século XIX as primeiras Salas de Concerto surgiram. O objetivo desta pesquisa foi estudar a formação, a consolidação e o momento atual das Salas de Concerto. O estudo foi feito a partir de uma base histórica e projetos selecionados, investigando como foram esses três processos, o de transição, o de consolidação e o apogeu atual das grandes Salas de Concerto que são consideradas não apenas um elemento cultural, mas também um atrativo urbano, onde a arquitetura se torna a protagonista, onde o interessante não é apenas o espetáculo em si, mas o espetáculo daquele edifício. As pesquisas realizadas sobre as salas para concerto sinfônico, em geral, se voltaram para o estudo acústico. Portanto, o presente projeto se caracteriza como pesquisa científica cuja contribuição foi investigar como tais projetos expressam a ascensão de uma arquitetura icônica e referencial no campo das Salas de Concerto Contemporâneas.

Resultados e Discussão

Organizou-se uma tabela com os exemplos de teatros, óperas e salas de concerto onde se pode vislumbrar de forma clara as características mais importantes de cada edifício. E também é possível perceber as transformações que aos poucos foram mudando a forma de projetar.

Tabela 1. Resumo da tabela

Projeto	Ano	Forma Plateia	Palco	Caixa Cênica	Fosso
Teatro Farnese	1628	Ferradura	Italiano	Não	Não
Grosser Musikvereinssaal	1870	Caixa de Sapatos	Palco Circundante	Não	Não
Festspielhaus	1876	Anfiteatro	Italiano	Sim	Sim
Elbphilharmonie	2017	Vineyard	Palco Circundante	Não	Não

Figura 1. Teatro Farnese

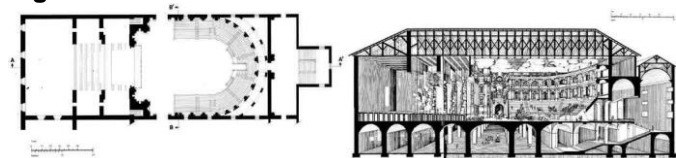


Figura 2. Sala de Concertos Musikvereinssaal

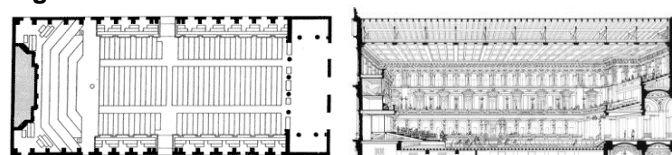


Figura 3. Teatro de Ópera Festspielhaus

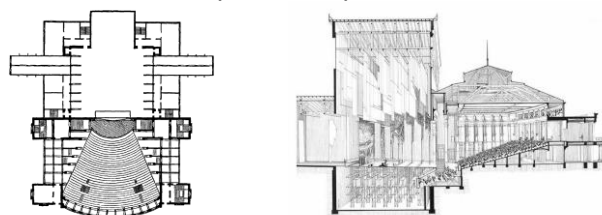
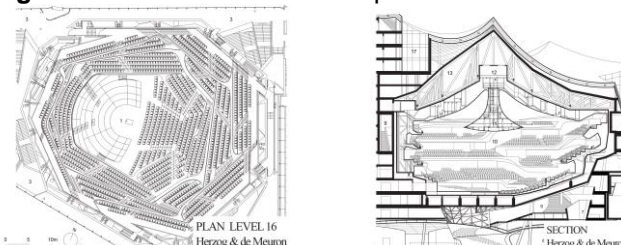


Figura 4. Sala de Concertos Elbphilharmonie



Conclusões

Diferente do que se imaginava no começo da pesquisa, a criação do fosso da orquestra e das salas de concerto foram concomitantes. Comprova-se isso comparando a data de construção tanto do Musikvereinssaal (primeira sala de concerto edificada em um edifício próprio) e da Ópera Festspielhaus (primeiro teatro de ópera com fosso de orquestra).

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, patrocinador dessa iniciação científica.

BERANEK, Leo Leroy. *Concert halls and opera houses: music, acoustics, and architecture*. 2nd ed. New York, NY: Springer, c2010. 661 p., il. ISBN 9781441930385 (broch.).

NEWHOUSE, Victoria. *Site and sound: the architecture and acoustics of new opera houses and concert halls*. New York, NY: Monacelli Press, c2012. 272 p., il. ISBN 9781580932813 (enc.).